

ESSA É A CAIXA QUE QUEREMOS



ASSEMBLEIA GERAL
12 de março - 18h30

Sede Social: Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro de Santo André
Eleição de Delegados para o 4º Congresso da CONTRAF-CUT

Processo de CPI do HSBC tem início no Senado pág. 2
Sindicato isenta sócios da mensalidade de março pág. 2
Seminário Caixa pág. 3
Eleição para nova diretoria do Sindicato terá chapa única pág. 4
Eleição do Banesprev vai até dia 15 pág. 4

HSBC

Processo de CPI do HSBC tem início no Senado

No último dia 27 de fevereiro, a pedido do senador Randolfe Rodrigues (Psol-AP), teve início o processo de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as denúncias de evasão fiscal envolvendo o banco HSBC na Suíça, no caso que ficou conhecido com "Swissleaks". Segundo o pedido de abertura da CPI, dentre as contas irregulares abertas no exterior, há contas de brasileiros que podem ter servido para sonegação de impostos.

Foram obtidas 33 assinaturas para a abertura da Comissão, seis a mais do que é exigido e, após a leitura do pedido feita no plenário, os líderes partidários indicam seus membros para a comissão, só então a presidência do Senado instala a CPI que começa a funcionar.

"O Sindicato cobra uma posição do banco quanto a situação do HSBC no Brasil, é necessário que seja dada uma declaração oficial clara e objetiva para acalmar bancários e clientes, pois o clima nas agências é de apreensão e medo no meio de tantas denúncias envolvendo o nome do banco", disse Belmiro Moreira, diretor do Sindicato e funcionário do HSBC.

Segundo análise do Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos (ICIJ), em parceria com o jornal francês Le Monde, o maior vazamento de informações bancárias da história, ocorrido no private bank do HSBC em Genebra, na Suíça, abrange cerca de US\$ 120 bilhões em depósitos totais de cerca de 106 mil clientes de 203 países.

Todos os dados do SwissLeaks referem-se aos anos de 2006 e 2007 e parecem conter, em sua maioria, dinheiro de sonegação e evasão de divisas, já que as contas são identificadas por um código alfanumérico e muitas vezes relacionadas a empresas em paraíso fiscal. O vazamento foi feito por um ex-funcionário do HSBC, Hervé Falciani, em 2008, mas até este ano a imensa maioria dos dados era mantida em segredo.



Os fiscos de países como França, Bélgica e Espanha tiveram acesso às informações vazadas e conseguiram recuperar, entre 2010 e 2014, US\$ 1,36 bilhão em impostos e multas.

Polícia Federal

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, determinou

a entrada da PF no caso. A investigação da Polícia Federal vai se somar à conduzida pela área de inteligência da Receita Federal, que promove uma inspeção para apuração de crime fiscal. O Fisco anunciou seu acesso a parte da lista de cidadãos brasileiros que "supostamente possuíam relacionamento financeiro com o HSBC na Suíça".

Questionado sobre a atuação do governo pelo lado criminal e fiscal, Cardozo afirmou que "normalmente são situações interligadas". Por isso, o ministro também determinou ao Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI) que "faça colaboração internacional, com a Suíça, para obter informações e conseguir a recuperação de ativos que pertencem aos cofres públicos".

IMPOSTO SINDICAL

Sindicato isenta sócios da mensalidade de março

Como ocorrido nos últimos anos, o Sindicato dos Bancários do ABC vai devolver parte do imposto sindical para os sócios através da isenção da mensalidade do mês de março. Essa isenção é válida para os associados até março de 2015.

O imposto sindical foi criado pelo presidente Getúlio Vargas com o objetivo de atrelar os sindicatos ao governo, já que o imposto é obrigatório para todos os trabalhadores com carteira assinada.

Desde seu nascimento, a CUT é contra esse imposto, porque entende que os trabalhadores devem sustentar os sindicatos de forma espontânea, dando assim, legitimidade para entidades sérias e combativas e evitando que muitos sindicatos que não têm sócios sobrevivam graças ao imposto.

No Sindicato dos Bancários do ABC, o índice de sindicalização é alto e, por decisão da diretoria, após a filiação do Sindicato a CUT, o imposto sempre foi utilizado para investimentos, como a construção da nova sede administrativa, inaugurada em 2008, e da sede social, inaugurada em 2010.

Vale destacar que, durante muito tempo, não houve o desconto da parcela que cabe ao sindicato (60%, já que o restante é distribuído para as federações, confederações, centrais sindicais e Ministério do Trabalho) graças a uma liminar conquistada pelo Sindicato dos Bancários do ABC.

Em 2005, a liminar caiu e, em assembleia com os trabalhadores, foi definido que os valores arrecadados a partir dali iriam para investimentos que beneficiassem os sócios do Sindicato. A resolução de iniciar a devolução de parte do imposto e de continuar com os investimentos nas áreas de formação, comunicação, saúde e lazer, demonstram claramente o poder da categoria na região e o alto grau de representatividade do sindicato dos Bancários do ABC, um exemplo para o país.

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, por seu Presidente abaixo assinado, convoca seus associados, empregados em empresas do ramo financeiro, dos municípios de (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), para Assembleia Extraordinária que será realizada no dia 12 do mês de Março de 2015, em primeira convocação às 18h30min e em segunda convocação às 19h, no endereço à Rua Xavier de Toledo, nº 268, Centro, Santo André, São Paulo, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1) Eleição de Delegados para o 4º Congresso da CONTRAF-CUT; Santo André, 09 de Março de 2015.

Eric Nilson Lopes Francisco
Presidente
CPF/038.072.248-82

Fique sócio!
Você só tem a ganhar



CAIXA

Qual é a Caixa que queremos?

Seminário faz questionamento e apresenta dados sobre a importância de manutenção do banco 100% público, além de abordar questões como a atual pauta de negociação e a situação financeira da Funcef

O Sindicato promoveu em sua sede social na última quinta, 5, o seminário "A Caixa que Queremos". O encontro reuniu mais de uma centena de empregados do banco na região e representantes de entidades sindicais e associativas, que apresentaram painéis sobre três temas: as negociações em curso, a importância da manutenção da Caixa 100% pública e os planos de aposentadoria administrados via Funcef.

A mesa de abertura foi composta pela diretora do Sindicato e representante dos empregados no Conselho de Administração (CA) da Caixa, Maria Rita Serrano; a coordenadora da Comissão de Empresa e representante da Fenae, Fabiana Matheus; o presidente da Funcef, Carlos Caser; a diretora do administrativo-financeiro da Apcef-SP, Ivanilde Moreira Miranda, e a diretora de Imprensa da Fetec-SP, Jackeline Moreira.

Para abordar as negociações, Fabiana Matheus destacou os vários itens em pauta, lembrando que desde o final da campanha nacional 2014 nenhuma nova rodada ocorreu e um encontro está agendado para o próximo dia 19. Sipon, GT Saúde Caixa, REB, PSIC, incentivo à graduação, foram assuntos de sua exposição, assim como condições e jornada de trabalho, plano de aposentadoria e promoção por mérito, entre outros.

Já a representante do Sindicato e CA Rita Serrano apresentou dados sobre o desempenho da Caixa tanto do ponto de vista social quanto financeiro, destacando os excelentes resultados nas duas frentes. "Nos anos 1990 o movimento sindical indicava que a Caixa deveria ser social, mas rentável. O banco incorporou essa ideia e usou a expertise de atuação na área social para ampliar o desempenho financeiro", comparou. Ela utilizou números do balanço 2014 e do próprio mercado, enfatizando que o terceiro maior banco do País injetou na economia nada



A diretora do Sindicato e representante dos empregados no Conselho de Administração (CA) da Caixa, Maria Rita Serrano, fala na abertura do seminário. À sua direita, a coordenadora da Comissão de Empresa e representante da Fenae, Fabiana Matheus; a diretora do administrativo-financeiro da Apcef-SP, Ivanilde Moreira Miranda, e a diretora de Imprensa da Fetec-SP, Jackeline Moreira. À esquerda, o presidente da Funcef, Carlos Caser

menos do que o correspondente a 13,4% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Além do investimento nos vários programas sociais, Rita também destacou que foi a Caixa o único banco a contratar no ano passado, enquanto os demais cortaram postos de trabalho. Ao final, deixou em aberto duas questões: que tipo de Caixa ajuda mais no desenvolvimento do País e que papel os bancos deveriam cumprir para contribuir com o desenvolvimento do Brasil, já que são uma concessão pública. "Embora a possibilidade de abertura de capital da Caixa não tenha sido confirmada nem negada pelo governo, essa é uma oportunidade não só para reforçarmos a importância de seu papel social

como também para discutirmos o sistema financeiro brasileiro", enfatizou, lembrando as várias ações em curso na campanha pela Caixa 100% pública.

Ela apresentou ainda uma pesquisa realizada com os bancários no Grande ABC sobre o tema de abertura de capital da Caixa. De acordo com o estudo, 55% são contrários à iniciativa, 34% favoráveis e 11% não souberam responder. Especificamente entre os trabalhadores da Caixa na região, 97% se manifestaram contrários à abertura de capital do banco.

O último painel coube ao presidente da Funcef, Carlos Caser. Ele falou sobre os planos de benefícios do fundo de pensão, rendimento médio dos aposentados, a saúde financeira e investimentos da fundação. Após a explanação o debate foi aberto ao público. As apresentações feitas durante o encontro serão disponibilizadas para consulta no site do Sindicato (www.bancariosabc.org.br)

"...a Caixa o único banco a contratar no ano passado, enquanto os demais cortaram postos de trabalho..."

ELEIÇÃO SINDICAL

Eleição para nova diretoria do Sindicato terá chapa única

Eleição será nos dias 13, 14 e 15 de abril

Apenas uma chapa foi inscrita para concorrer às eleições que elegerão a diretoria do Sindicato para a gestão 2015/2018. As eleições acontecerão nos dias 13, 14 e 15 de abril e as inscrições para novas chapas terminaram no dia 26 de fevereiro.

No dia 28 de janeiro os associados votaram e elegeram o nome dos três integrantes da comissão que tem a missão de coordenar todo o processo eleitoral de forma íntegra e transparente. São eles: Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo e funcionária do Bradesco; Orlando Puccetti Jr., bancário aposentado do Santander e Valdir Machado de Oliveira, diretor de Relações Sindicais da Fetec-SP e funcionário do Itaú. As eleições envolvem aproximadamente seis mil bancários aptos a votar entre os da ativa e aposentados.

A chapa inscrita é encabeçada pelo atual secretário de Finanças do Sindicato, Belmi-

ro Moreira e é composta pelos seguintes integrantes:

DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidência

– Belmiro Aparecido Moreira (HSBC);

Secretaria Geral

– Gheorge Vitti Holovatiuk (Bradesco);

Secretaria de Finanças

– João Antonio Pires (Santander);

Secretaria de Imprensa e Comunicação

– Otoni Pedro de Lima (Banco do Brasil);

Secretaria de Formação Sindical

– Elaine Cristina Meirelles (Itaú);

Secretaria de Assuntos Jurídicos

– Genilson Ferreira de Araujo (Bradesco);

Sec. de Saúde e Condições de Trabalho

– Adalto Pinto (Caixa);

Secretaria Esporte-Cultura

– Gilberto Soares Paiva (Itaú);

Secretaria de Relações Sindicais e Sociais

– Elisabeth Lopes Jorge (Itaú);

Conselho Fiscal:

Elson Marcos Siraque (Bradesco), Maria Rita Serrano (Caixa) e Yasuki Niiuchi (Bradesco);

Conselho Fiscal – Suplentes:

– Adinea Aparecida Rodrigues da Silva (Santander) e Inez Galardinovic (Caixa);

Conselho de Diretores:

Adma Maria Gomes (Itaú), Ageu Ribeiro Moreira (Santander), Anaide Silva (HSBC), Carina Marasco Leone (Itaú), Claudia Ribeiro Pereira (Santander), Darci Torres Medina (Itaú), Edson Aparecido da Silva (Bradesco), Eric Nilson Lopes Francisco (Santander), Hugo Martins de Souza Saraiva (Caixa), Itamar José Batista (Santander), Jorge Luiz Furlan (Caixa), Karin Diaz Gonzalez (Banco do Brasil), Marcelo Alves de Souza (Itaú), Teresa Cristina Malosso (HSBC), Vagner de Castro (Santander) e Wagner Roberto Arruda Leme (Santander).

Todos às ruas em 13 de março!



CUT conclama trabalhadores, movimentos sociais e militantes de todo o país para atos em defesa da Petrobrás, Democracia e Direitos

A Central Única dos Trabalhadores conclama as trabalhadoras e os trabalhadores, militantes e dirigentes de todo o País para realizar um ato nacional contra a retirada de direitos, em defesa dos direitos da classe trabalhadora, da Petrobrás e da Reforma Política. O ato será no dia 13 de março, em todo o Brasil. Em São Paulo, o ato será em frente ao prédio da Petrobrás, às 15h, na Avenida Paulista.

BANESPREV

Eleição do Banesprev vai até dia 15

Os participantes do Fundo Banespa de Seguridade Social (Banesprev) elegem seus representantes no Conselho Gestor e Conselho Deliberativo do Plano II. A eleição termina em 15 de março.

O Sindicato dos Bancários do ABC apoia a chapa “Banesprev Somos Nós” que tem como proposta principal o fim do voto de Minerva na Diretoria Executiva e no Conselho Deliberativo do fundo de pensão, como forma de fortalecer a participação dos trabalhadores na gestão.

A chapa é composta por Camilo Fernandes e Walter Oliveira (vote nos dois nomes), para o Conselho Deliberativo, e Vera Marchioni, Eric Nilson e Sérgio Godinho (vote nos três nomes), para o Comitê Gestor do Plano II.

Como votar – O Banesprev enviou à residência dos participantes envelope no qual consta cédula de votação para quem deseje votar via Correios e instruções de como proceder para o voto pela internet. O Sindicato orienta que as pessoas prefiram a internet por ser mais ágil e prática, uma vez que da outra forma pode ocorrer extravio do voto ou não chegar a tempo.

Para votar pela internet acesse o site www.banesprev.com.br e siga as instruções.